



Trabalhos Científicos

Título: Intussuscepção Íleoileal: Relato De Uma Apresentação Incomum

Autores: MARX MARIANO DE MELO (UNP); ANA BEATRIZ HAHN DE MELO (UNP); MAÍRA APARECIDA BARBOSA DE CARVALHO (UNP); MARA SERVULA DE ALBUQUERQUE NERI (UNP); RODRIGO PEREIRA (UNP); INAIA FERREIRA LIMA CORDEIRO (UNP)

Resumo: Introdução: A invaginação intestinal é comum em Pediatria, e decorre de um segmento proximal de alça intestinal penetrante no segmento distal, promovendo compressão vascular do mesentério, podendo evoluir com necrose e perfuração. Essa condição prevalece abaixo de 2 anos, cerca de 75-90 dos casos, dos quais 65 têm menos de 1 ano. E 70 dos casos ocorrem no sexo masculino. Objetivo: Relatar e analisar um caso de invaginação intestinal fora da faixa etária típica. Metodologia: Estudo descritivo do tipo relato de caso. Os dados foram coletados em prontuário e analisados à luz do referencial teórico. Relato de caso: L.A.R., sexo feminino, 6 anos e 9 meses, procedente de Angicos/RN. Iniciou quadro de dor abdominal em hipogástrio, associada a vômitos há 12 horas. Foi medicada com sintomáticos sem melhora do quadro, sendo encaminhada para cirurgia pediátrica. Ao exame, apresentava massa abdominal palpável e móvel em hipogástrio, com abdome agudo. Realizou ultrassonografia que identificou imagem “em alvo”, confirmando o diagnóstico. Realizou-se laparotomia com incisão transversa, identificando intussuscepção íleoileal com divertículo de Meckel, procedendo com enterectomia deste segmento e enteroanastomose terminoterminal. Discussão: Até 80 das invaginações intestinais são ileocecais, cuja maioria tem etiologias primárias e idiopáticas. A ocorrência íleoileal corresponde a 8 dos achados, além disso sexo e idade são fatores menos prevalentes nesse caso. Na afecção do intestino delgado espera-se sintomatologia obstrutiva precoce, a qual foi ausente. As principais causas nessa idade são divertículo de Meckel, polipose e cistos enterógenos. Os achados epidemiológicos desta paciente diferem da literatura tradicional e devem ser valorizados para conduzir adequadamente a suspeita de abdome agudo por invaginação mesmo com achados atípicos. Conclusão: A invaginação intestinal deve ser considerada como diagnóstico diferencial do abdome agudo pediátrico mesmo em faixa etária atípica.